

# Tróia Negra

## a saga dos palmares



Jorge Landmann

Este livro não é uma tese acadêmica. É um texto de ficção cujo pano de fundo são os principais personagens que forjaram um dos mais importantes momentos da nossa história. A narrativa se desenvolve num ambiente caracterizado pela mentalidade da época, os anseios, fervores, ideais, ambições de cada lado se enquadrando numa visão do seu tempo (e não do nosso).

Em seus capítulos iniciais o livro desenvolve o processo da construção de uma das cidades da nação negra, passando para o conflito com o governo de Pernambuco e pelas desventuras com os bandeirantes, na época conhecidos como *paulistas*. A violência e criminalidade dos paulistas chegaram ao ponto de levar a Coroa portuguesa a questionar quem era mais nocivo (para Portugal), os quilombolas dos Palmares ou os paulistas.

Dessa epopéia, que foi a mais longa e talvez a mais marcante e profunda da nossa época colonial, pouco se tem de concreto, principalmente no que diz respeito à cultura negra brasileira no Nordeste do século XVII.

De mais de um milhão de escravos que desembarcaram no século XVII em Pernambuco, apenas uns dois mil vieram do golfo da Guiné, a quase totalidade eram bantos oriundos do que hoje são Angola e a nova República do Congo. Desse homem africano, impossibilitado de desenvolver aqui a sua cultura banto, pouco ou quase nada restou nos registros históricos.

Na África, celeiro de escravos para o Novo Mundo, vários povos bantos foram extermínados durante os primeiros séculos do colonialismo. Pouco se registrou sobre essas culturas. Não bastasse isso, para apagar a *mancha negra* da nossa história, os abolicionistas queimaram todos os documentos que puderam encontrar relacionados à escravidão.

Jorge Landmann

Tróia Negra  
a saga dos palmares

"Vá, meu filho, pro mato, leve os homens, ande o quanto puder, muito mais longe do que os quilombos, muito mais, vamos nos encontrar lá." Apontando para o céu repleto de estrelas, sorriu: "Tendara acha que é lá... que todos vamos... bonito... as estrelas no céu".

Fechou os olhos. De repente, viu-se num grande vale separando duas montanhas altas, imensas. Caminhou em direção à mais bela. A cada passo a vegetação ficava mais exuberante e perfumada. Os animais selvagens passavam indiferentes por ele. Andou sem parar. Ao pé da montanha viu seu pai e sua mãe. Um pouco mais acima, deparou-se com Loanda e Francisco, pareciam felizes. Ndala não podia parar, continuou subindo. Era como se ninguém o notasse. Perto do topo, viu muitos Lembas, estavam vestidos com trajes cerimoniais. Parou. Sentiu um forte vento, ao seu lado viu uma figura, não soube reconhecê-la.

Ouviu uma voz poderosa que silvava com o vento sentenciando: "Ndalaquituche foi o primeiro grande Lemba nascido nessa terra e que foi senhor nas terras além do grande mar. Sinto a sua sabedoria, sei que foi fruto de muito sofrimento, sinto também uma profunda justiça e o grande amor pelo seu povo". A figura ao seu lado se fez clara.

"Tendara", disse com o último sopro de vida.

Lentamente Ndala e Tendara começaram a voar e o vento os levou ao cume da montanha eterna, onde moravam os grandes Lembas; lá encontrou o seu irmão. Por algum tempo, João segurou o pai no colo. Depois o enterrou.

A Editora Mandarim está cadastrando os seus leitores. Em todos os nossos livros você encontra um formulário para preencher e nos enviar. Se estiver interessado (a), você poderá receber todos os meses, gratuitamente, o INFORMATIVO MANDARIM, com os nossos lançamentos, e aproveitar para dar a sua opinião sobre os nossos livros.

Obrigado.

Nome: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

Cidade: \_\_\_\_\_ UF: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_

Data de nascimento: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_ Profissão: \_\_\_\_\_

Quais são as áreas, dentro de nossa linha de publicação, que mais interessam a você?

- Astrologia
- Autobiografia
- Biologia
- Ciências
- Crônica
- Ensaio
- Esoterismo
- Espiritualidade
- Filosofia

- Infantil
- Literatura brasileira
- Literatura estrangeira
- Política
- Psicologia
- Religião
- Saúde
- Música

Qual o aspecto que mais lhe interessa? (Enumere por ordem de preferência.)

- Preço
- Capa
- Formato
- Número de páginas
- Autor

- Tema
- Editora
- Tamanho da letra
- Exposição nas livrarias
- Divulgação na Imprensa

De que maneira você se informa sobre os lançamentos da Editora Mandarim?

- Jornal
- Revista
- Livraria
- Televisão

- Rádio
- Outros. Quais? \_\_\_\_\_

Use este espaço para dar sua opinião e/ou sugestões sobre as nossas publicações.

Livro: Tróia negra: a saga dos Palmares

Autor: Jorge Landmann

1ª edição, março/98

M

Desde então, muito se escreveu sobre os Palmares. Houve alguns erros históricos dos quais o maior foi incluir a cultura do golfo da Guiné nos textos sobre Palmares, quando eram quase totalmente povos bantos de cultura completamente distinta. Infelizmente pouco se sabe sobre esses ancestrais de milhões de brasileiros.

Sobre a cultura e religião dos Palmares, tudo que possuímos são informações de cronistas portugueses sobre os últimos anos do reino dos Palmares, o ponto de vista do opressor. Os holandeses cobriram em seus relatos a época inicial da consolidação do reino dos Palmares.

Dos mestres que estudaram o movimento palmarino podemos destacar em ordem cronológica: Rocha Pita, Varnhagen, Gilberto Freire, Arthur Ramos, Édison Carneiro, Décio Freitas. Alguns dos nossos historiadores foram atrás do que sobrou, principalmente no Arquivo Histórico Ultramarino de Portugal. No Brasil, o autor encontrou documentos relacionados à luta palmarina abandonados e corroídos pelo tempo. É a memória do nosso país se desfazendo...



**Jorge Frederico Magnus Landmann** é empresário e vive em São Paulo com seus dois filhos. É casado com Regina M. Accioly Landmann.

# Tróia Negra

## a saga dos palmares



*"Leio sobre deuses e homens. Sobre seres humanos grandes e pequenos, sobre os que cultivam virtudes e sobre os que delas fogem abraçando a maledicência. Há heróis vulneráveis e invulneráveis. Há os mais fracos e aqueles que não lutam com fé por aquilo em que acreditam; aqueles que não têm persistência caem derrotados por homens que lutam para sobrepujar os obstáculos impostos pela vida. Nós, meu amor, temos de a cada dia mostrar ao inimigo o nosso valor com a nossa persistência, até provarmos que apenas a liberdade nos interessa. Vivemos numa Tróia de gente livre que nunca será conquistada, desconfiamos de tudo e mantemos nossa disciplina, aqui nenhum cavalo de madeira vencerá."*

